Plenária do Orçamento Participativo é destaque no bairro Jurema

Date : 26-04-2013

Durante a plenária, cinco delegados do OP foram eleitos pela comunidade

Com o desejo de contribuir com melhorias para o Bairro Jurema e adjacências, dezenas de moradores acompanharam atentamente a plenária do Orçamento Participativo (OP), que foi realizada na noite dessa quinta-feira, 25, na Escola Municipal Pedro Francisco de Morais. As plenárias fazem parte das ações empreendidas pelo Governo Municipal para assegurar a participação popular na elaboração de políticas públicas.

Além da comunidade do Bairro Jurema, também estiveram presentes na noite dessa quinta-feira moradores dos bairros

Ipanema, Boa Vista, Quincas Brito e Loteamento Leblon. Durante a plenária, foram eleitos pela comunidade cinco delegados e três suplentes. Eles serão os representantes dessas localidades durante o 10º Congresso do OP, que será realizado no dia 8 de junho.

O professor Sandro Silva foi um dos moradores do Jurema que fez questão de comparecer às discussões no bairro. Segundo ele, trata-se de um encontro muito positivo para a população. “Acredito que é um momento de integração bem propício para o bairro, pois é daqui que podem surgir as melhorias que necessitamos. Por isso, tiro o chapéu para essa atitude da Administração”, enfatizou.

Comunidade atuante - De acordo com o secretário municipal de Governo, Edwaldo Alves, o Orçamento

Participativo, ao proporcionar maior aproximação entre gestores e comunidade e maior transparência dos atos públicos, torna-se um processo rico em que todos aprendem. “O Orçamento Participativo é o dinheiro que a Prefeitura investe em obras indicadas pela comunidade, ou seja, é muito importante. Por conta disso, foi

instituído o OP, para convocar os moradores para exercerem o direito de decidir as ações que devem ser feitas com esses recursos”, ressaltou.

Com o Orçamento Participativo, os cidadãos participam da formulação das políticas públicas e fiscalizam de forma permanente a aplicação dos recursos públicos. Para a líder de movimentos sociais, Carolina Lemos, muitas melhorias, como pavimentação e ampliação de escolas, já foram vistas a partir desse mecanismo de participação. “Claro

que temos muito para avançar ainda, mas já melhorou muito com o Governo Participativo. Aqui existe democracia, a gente pode reclamar abertamente, pois permite que moradores se agrupem a partir de seus ideais e das dificuldades”, declarou.

A professora Zildenir de Jesus dos Santos, moradora do Jurema há 32 anos, também reconhece os benefícios do OP, não só para os moradores como para os gestores, já que o diálogo com a comunidade possibilita mais informações acerca dos anseios da população. “Precisamos participar, pois é através disso que vamos levar nossas reivindicações para o Governo, para que ele fique sabendo das necessidades do nosso bairro”, opinou.